

Contabilidade Gerencial: Um Estudo Bibliográfico nas Principais Revistas Internacionais de Contabilidade

Management Accounting: A Bibliographic Study in Top International Accounting Journal's

Alessanderson Jacó de Carvalho

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário, Trindade Florianópolis - Santa Catarina, SC

CEP: 88040-900

E-mail: alessanderson.carvalho@gmail.com

Marcelo Antônio Pierri Junior

Mestrando e Graduado em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário, Trindade Florianópolis - Santa Catarina, SC

CEP: 88040-900

E-mail: marcelopierrijr@gmail.com

Rogério Lunkes

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina
Professor Associado I do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina

Campus Universitário, Trindade Florianópolis - Santa Catarina, SC

CEP: 88040-900

E-mail: rogeriolunkes@hotmail.com

Valdirene Gasparetto

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina
Professora da Universidade Federal de Santa Catarina

Campus Universitário, Trindade Florianópolis - Santa Catarina, SC

CEP: 88040-900

E-mail: valdirenegasparetto@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo identificar e analisar o perfil das publicações com o tema Contabilidade Gerencial em revistas internacionais de contabilidade, indexadas à base de dados ISI (*Institute for Scientific Information*). Para tanto, no que tange à metodologia, foi empregada uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Foram selecionados os artigos que continham em seu resumo, título ou palavras-chave as palavras “*management accounting*”, “*management control*” e “*controllership*”, no período de 2001 a 2015. Os estudos foram classificados em tema e método de pesquisa, número de autores, gênero e extensão dos artigos. Os resultados mostram fraca inserção da Contabilidade Gerencial nas publicações dos periódicos analisados (6,7%), sendo *Management Accounting Research* (MAR) o periódico em que há maior número de publicações, a maioria dos artigos possui dois autores e predomina o gênero masculino entre os autores. A metodologia mais utilizada foi o estudo de caso e o tema predominante foi Controle Organizacional.

Palavras-chave: Management Accounting; Temas; Métodos de Pesquisa; ISI; Bibliométrico.

Abstract

This article aims to identify and analyze the profile of publications with the Management Accounting topic in international journals of accounting, indexed to the ISI database (Institute for Scientific Information). To do so, with regard to methodology, it was used a descriptive research with qualitative approach. Articles were selected that contained in your resume, title or keywords the words "management accounting", "management control" and "controllershship", from 2001 to 2015. The studies were classified into subject and method of research, number author, gender and length of articles. The results show low insertion of Management Accounting in the publications of the analyzed journals (6.7%), and Management Accounting Research (MAR) the journal in which there are more publications, most of the articles has two authors and dominant males between the authors. The most widely used method was the case study and the predominant theme was Organizational Control.

Keywords: Management Accounting; Themes; Research Methods; ISI; Bibliometric.

1 Introdução

Nas últimas décadas têm surgido diferentes pensamentos sobre os fundamentos básicos da Contabilidade Gerencial, como preceitos, teorias centrais, enfoques e métodos de pesquisa, o que se deve, em parte, às formas de publicação, principalmente em revistas com reconhecimento científico (indexadas ou pontuadas) de contabilidade. Estes temas afetam profundamente a área e a formação de futuros acadêmicos em Contabilidade Gerencial (LUNKES, RIPOLL-FELIU E ROSA, 2012 e 2013).

Merchant (2010), em pesquisa realizada sobre periódicos de alto nível nos Estados Unidos, criticou o método de publicação nestas revistas, por limitarem as pesquisas, pois, para publicar em uma das revistas com mais citações, é usual necessitar de uma grande base de dados e de testes empíricos com modelos econômicos.

Assim, os pesquisadores se submetem a padrões para publicar nas revistas mais conceituadas, fazendo com que as publicações tendam ao *mainstream*. São priorizadas a utilização de métodos de pesquisa pré-determinados, áreas específicas e determinados temas para ter chances de publicações (HOPWOOD, 2008; MERCHANT, 2010).

Isto tem levado a debates especialmente na América do Norte, mas também em outros países, sobre o denominado "*mainstream*" (ITTNER; LARCKER, 2001 e 2002; HOPWOOD, 2002; LUKKA; MOURITSEN, 2002; BROWN, 2003; BETTIE; GOODACRE, 2004; BIRKIN; EDWARDS; HOOPWARD, 2005; CHABRAK, 2005; WARREN, 2005; BONNER *et al.*, 2006; COOPER; HOPPER, 2007; RATLE, 2007; BROWN; JONES; STEELE, 2007; CHAPMAN; HOPWOOD; SHIELDS, 2007; LOCKE; LOWE, 2008; HAYNES, 2008; AHRENS, 2008; GENDRON, 2008; VAIVIO; SIRÉN, 2008; MERCHANT, 2008, BRINN; JONES, 2008; DILLARD, 2008; RICHARDSON, 2008; MALMI; GRANLUND, 2009; VAIVIO; SIRÉN, 2010; MODELL, 2010; LUKKA, 2010; MERCHANT, 2010).

Otley (2008) considera que um dos possíveis fatores para o declínio nas pesquisas em contabilidade gerencial pode ser a negligência dos estudos em organizações reais e da junção da prática com a teoria na área. Mesmo com possíveis empecilhos para o desenvolvimento da ciência, a contabilidade gerencial, nas últimas décadas, teve um progresso na inclusão de temas, perspectivas, abordagens teóricas e revistas exclusivas (LUNKES; RIPOLL-FELIU; ROSA, 2012).

Uma análise dos temas e métodos de pesquisas aplicados na contabilidade gerencial nos principais periódicos da área permite a identificação de possíveis temas centrais e futuras pesquisas na área gerencial. Estudos recentes trabalharam a temática com abordagens e Carvalho, A. J.; Gasparetto, V.; Junior, M. A. P.; Lunkes, R.

amostras distintas, dentre eles, os estudos de Chenhall (2003), Bonner *et al.* (2006), Hesford *et al.* (2007), Merchant (2010), Chenhall e Smith (2011), Lunkes, Ripoll-Feliu e Rosa (2012). Este estudo visa agregar essas pesquisas que descrevem o campo científico na área gerencial, principalmente atualizando o artigo de Hesford *et al.* (2007) que pesquisou de 1981 a 2000.

Assim, para reforçar a discussão epistemológica do rumo da contabilidade gerencial, busca-se ter o panorama atualizado das publicações na área gerencial, e ainda ter um feedback das revistas mais influentes no ramo contábil. **A partir destes fatores, emerge a questão da pesquisa, que consiste em responder a pergunta: qual o perfil das publicações científicas com o tema contabilidade gerencial nas revistas de contabilidade indexadas pelo ISI (Institute for Scientific Information)?**

Com intuito de responder a este questionamento, o objetivo principal da pesquisa é identificar e analisar o perfil das publicações com o tema de contabilidade gerencial em revistas internacionais indexadas na base do ISI (Institute for Scientific Information). Dessa forma, busca-se identificar qual é o estado da arte que se encontra as publicações gerenciais e ajudar as futuras pesquisas com uma base dos métodos de pesquisa do período de 2001 a 2015. A partir da análise temporal vai ser possível observar a evolução das publicações na área.

A justificativa do estudo está na contribuição que estudos bibliométricos na área gerencial produzem conhecimento capazes de auxiliarem os pesquisadores na análise crítica do campo científico. Além disso, este estudo enfoca nas revistas da base do ISI, que são aquelas mais citadas e com maior capital simbólico na contabilidade, assim é possível se ter visão abrangente da evolução da contabilidade gerencial nos principais *journals*.

Após essa seção 1, denominada de introdução, a seção 2 do Referencial Teórico busca abordar os temas e estudos bibliográficos em contabilidade gerencial. A seção 3 de Metodologia da Pesquisa apresenta os procedimentos empregados para desenvolver a pesquisa. A seção 4, de Resultados da Pesquisa, sobre temas e métodos de pesquisa, entre outras características. Por fim, a seção 5 de Considerações Finais evidenciará as conclusões obtidas.

2 Referencial Teórico – Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial, segundo o *Institute of Management Accountants*, é uma profissão que envolve o auxílio ao processo de tomada de decisão, na elaboração do planejamento e dos sistemas de gestão de desempenho, e no provimento de competências relacionadas aos relatórios financeiros e de controle, auxiliando os gestores na formulação e implementação da estratégia da organização (IMA, 2008).

Conforme Hesford *et. al* (2007), dentre as principais áreas da contabilidade gerencial, pode-se destacar a contabilidade de custos, planejamento e controle (orçamento, avaliação de desempenho, controle), e instrumentos ou técnicas como benchmarking, Teoria das Restrições, Just in Time, TQM – Gerenciamento da Qualidade Total, entre outros.

2.1 Temas da Contabilidade Gerencial

Os estudos de contabilidade gerencial podem ser classificados em diferentes linhas e temas, conforme apontam as pesquisas realizadas por Brown e Gardner (1985), Pérez *et al* (2005), Schekaiban e Ripoll-Feliu (2005), Hesford *et al.* (2007), Lunkes, Ripoll-Feliu e Rosa (2012) e Kremer *et al.* (2014).

Como abordado por Hesford *et al.* (2007) os artigos na área gerencial envolvem normalmente duas áreas, a de custos (contábil) e a de controle (gestão). Dentro da linha de *Contabilidade Gerencial: Um Estudo Bibliográfico nas Principais Revistas Internacionais de Contabilidade*

custos tem a seguinte subdivisão: alocação de custos, outros tópicos de custos, estudos e práticas de custos.

O tema alocação de custos, na lógica de Hesford *et al.* (2007), envolve estudos relacionados à distribuição de custos indiretos e custos conjuntos, identificação de direcionadores de custos e ABC, além de custos da capacidade. O tema outros tópicos de custos, abrangem estudos de variações de custos e quaisquer outros tópicos que embarquem custos e não sejam relacionados aos dois outros temas. O tema estudos e práticas de custos tratam do surgimento, desenvolvimento de sistemas de custos e a gestão estratégica de custos, a qual inclui estudos de gestão por processos e por atividades e a *ABM* (Administração Baseada em Atividades).

Já na linha de controle, a subdivisão de acordo com Hesford *et al.* (2007) tem o seguinte critério: orçamento, orçamento de capital, mensuração e avaliação de desempenho, controle organizacional e controle internacional. O tema orçamento abrange estudos relacionados aos diferentes processos orçamentários, ciclo orçamentário, desenvolvimento e implantação e controle do orçamento, vantagens e limitações. Já o orçamento de capital envolve estudos relacionados a decisões de investimento, métodos de análise de investimentos e oportunidade.

Hesford *et al.* (2007) classificou o tema mensuração e avaliação de desempenho incluindo os estudos voltados à medição do desempenho e sistemas de incentivos com a utilização de medidas. Também são caracterizados na temática os instrumentos de avaliação estratégica como, o *Balanced Scorecard* que pode ser definido como um sistema de comunicação, alinhamento estratégico e de gestão que objetiva gerenciar a estratégia das organizações.

O controle organizacional compreende estudos com aplicações de controles em diferentes áreas da organização, como pode ser citado, o desenvolvimento de controles internos e trabalhos sobre áreas de responsabilidade. E finalmente, o controle internacional que abrange os estudos relacionados ao controle em diferentes culturas e países.

Tanto a divisão de custos quanto a de controle seguem os mesmos padrões e conceitos de Hesford *et al.* (2007), com a adição da categoria múltiplos que envolve os casos na qual ocorra mais de um tema.

A linha de estudos, denominado de “outros” é subdividida em oito temas, sendo os 7 primeiros baseados no artigo de Hesford *et al.* (2007) e o tema estudos gerenciais em Lunkes, Ripolli-Feuli e Rosa (2012). Dentre os temas têm-se: sistema de informação contábil, *benchmarking*, gestão da qualidade total (TQM), *Just-in-time* (JIT), Teoria das Restrições (TOC), gerência estratégica, métodos de pesquisa, preço de transferência, estudos sobre contabilidade gerencial.

Para Lunkes, Ripolli-Feuli e Rosa (2012), o sistema de Informação Contábil (*SIC*) compreende os estudos relacionados aos sistemas de informação. Já, o *benchmarking* é um processo que visa à medição de produtos, serviços e práticas e medidas de desempenho em relação aos mais fortes concorrentes ou às empresas com melhores práticas. E, gestão da qualidade total (TQM) pode ser definida como atendimento às especificações, ou seja, é a diferença entre o que foi prometido ao cliente e o que ele recebeu.

Na mesma linha dos conceitos de ambos estudos acima, o *just-in-time* é um sistema em que os materiais são disponibilizados exatamente quando há demanda pelos mesmos. A Teoria das Restrições é um método de administração para melhorar processos produtivos mensurando sua capacidade, identificando suas restrições, e utilizando-as para melhorar sua eficácia, eficiência e economia, bem como, a coordenação de outros processos associados às necessidades de identificar e extinguir os gargalos.

Por sua vez, o preço de transferência é um conjunto de regras, o qual a empresa usa para distribuir a receita e custos, conjuntamente arrecadada, entre os centros de

responsabilidade.. A gerência estratégica engloba trabalhos relacionados ao alinhamento entre a estratégia da organização e o sistema de gerenciamento e controle. Método de pesquisa envolve discussões a cerca da forma de realização e operacionalização das pesquisas na área da contabilidade gerencial.

Já, a classificação estudo em contabilidade gerencial, vai além dos métodos de pesquisa, compreende as pesquisas sobre evolução e estado da arte, o que pode incluir enfoques teóricos. Por fim, adicionou-se a classificação “outros” para designar os temas que não se encaixam em nenhuma dessas áreas que são de fáceis identificações na contabilidade gerencial. E, a classificação “múltiplos designa as pesquisas que se situam em mais de uma temática como enfoque principal”.

2.2 Estudos Bibliométricos sobre Contabilidade Gerencial

Neste tópico são apresentados estudos anteriores sobre a Contabilidade Gerencial, os quais também foram contemplados nesta análise.

Oliveira (2002) analisou as características de cinco revistas brasileiras de contabilidade coletando seus artigos no período de 1990 a 1999, possuindo uma amostra de 874 documentos. Os resultados mostram que a maioria dos autores são docentes, as pesquisas contábeis são originadas de universidades, a Contabilidade Gerencial foi o tema com maior número de artigos. Algumas conclusões interessantes que a autora teve foi de que houve um aumento acelerado de artigos publicados pelos periódicos analisados nos anos 90 coincidindo com a ênfase à avaliação quantitativa da produção científica na avaliação das IFES e da CAPES; a maioria das publicações são originadas de regiões que se concentram cursos de pós-graduação em Contabilidade.

Bonner *et al.* (2006) concluíram, a partir de uma análise de 16 artigos, que os cinco melhores periódicos de contabilidade são *Accounting, Organizations and Society (AOS)*, *Contemporary Accounting Research (CAR)*, *Journal of Accounting and Economics (JAE)*, *Journal of Accounting Research (JAR)*, and *The Accounting Review (TAR)*. Depois de encontrarem as melhores revistas acadêmicas de contabilidade, eles coletaram um total de 2660 artigos dessas revistas no período de 1984 a 2003. Os temas que mais possuíam artigos foram Contabilidade Financeira (48.2%), Auditoria (20.4%) e Contabilidade Gerencial (20%). A revista AOS foi a que possuiu um maior foco em Contabilidade Gerencial entre as cinco revista, pois teve um percentual de 50,1% de artigos nessa área.

Hesford *et al.* (2007) analisaram as publicações de dez revistas de língua inglesa, classificadas entre as melhores, entre elas, *Behavioral Research in Accounting (BRIA)*, *Journal of Accounting Literature (JAL)*, *Journal of Management Accounting Research (JMAR)*, *Management Accounting Research (MAR)*, *Review of Accounting Studies (RAS)*, além dos periódicos já mencionados no estudo anterior.

Espejo *et al.* (2009) realizou um estudo bibliométrico com 538 artigo coletados entre 2003 e 2007 da *Accounting, Organizations & Society (AOS)*, Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e *The Accounting Review (TAR)*. Na TAR e na AOS a temática relativa aos usuários externos apresentou uma tendência de crescimento no período, houve uma maiores ocorrências de abordagem da racionalidade econômica com tendências de queda, as pesquisas comportamentais e institucionais se mostraram ascendentes, a maioria dos estudos foram empíricos e cerca de 38% dos artigos possuem dois autores.

Perdigão, Niyama e Santana (2010) analisaram as características da revista Contabilidade, Gestão e Governança (CGG) no período de 1998 a 2009, onde coletaram algumas características dos artigos nesse período, como: quantidade de autores; referências utilizadas; temas; afiliação acadêmica dos autores. Ao coletar as características, verificou-se

que a maioria dos autores dos artigos são professores e doutores, baixa participação de autores vinculados a Universidade de Brasília, elevada quantidade de pesquisas relacionadas ao tema Contabilidade Gerenciais.

Chenhall e Smith (2011) realizaram uma pesquisa em 231 artigos publicados entre 1980 e 2009 em dez jornais de contabilidade gerencial da Austrália. Eles analisaram os tópicos abordados nos assuntos, os setores de enquadramento da pesquisa, as teorias que fundamentaram cada publicação e o tipo de metodologia utilizada. Neste caso, foi possível perceber uma abordagem preferencial por artigos com a metodologia *survey* e em sequência os estudos de caso.

Lunkes, Ripoll-Feliu e Rosa (2012) analisaram comparativamente as revistas espanholas e brasileiras em relação a temática contabilidade gerencial. A amostra do estudo compreendeu 666 artigos e os autores constataram que os estudos em gerencial não têm destaque nas revistas de contabilidade e que os temas com mais frequência são avaliação de desempenho, contabilidade de custos e controle organizacional.

Marostega *et al.* (2014) investigaram as pesquisas na área gerencial nas revistas da base Capes. Os autores constaram que a maioria dos artigos é feito por mais de três autores, fato possivelmente decorrente pela interação dentro do grupos de pesquisas. E, além disso verificaram que a bibliometria é um dos métodos de pesquisa mais utilizados pelos artigos desta base.

Na sequência, Kremer *et al.* (2014) investigaram o tema contabilidade gerencial nas revistas brasileiras na área de negócios. Os autores observaram crescimento da pesquisa em contabilidade gerencial no período analisado e que a participação da temática dos artigos da área é de 5,79%.

Hopper e Bui (2015) analisaram as contribuições da Management Accounting Research para a Contabilidade Gerencial nos 25 anos desde o seu primeiro volume. Os artigos foram analisados de acordo com o ano de publicação, país do autor, método de pesquisa, tema da pesquisa, método de análise de dados e a teoria utilizada. Dentre os resultados, foi constatado que a maioria dos artigos são oriundos do Reino Unido e Europa continental; a maioria dos estudos são qualitativos; os temas mais abordados nos artigos foram mensuração de desempenho e gestão de custos

Por fim, na pesquisa internacional, Salterio (2015) buscou identificar a legitimidade da produção de conhecimento em contabilidade gerencial através das publicações de seis grandes *journals* em contabilidade (siglas dos *journals*: AOS; TAR; CAR; RAST, JAR e a JAE). O autor observou decréscimo nas produções relacionados a alocação custos e orçamento.

3 Metodologia da Pesquisa

3.1. Enquadramento Metodológico da Pesquisa

Para realizar este trabalho foi utilizada a abordagem descritiva, que segundo Gil (2002, p. 42) pesquisas descritivas “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Neste tipo de pesquisa, há o emprego de técnicas de coleta de dados que, para este estudo, serão a partir de um levantamento de periódicos internacionais de Contabilidade indexados no ISI.

Quanto aos procedimentos, foi empregada pesquisa bibliográfica, a qual “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos [...] Busca conhecer e analisar as condições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema”. (CERVO; BERVIAN. 1983, p. 55)

De acordo com a problemática, a pesquisa é classificada como qualitativa. Segundo Richardson (1999) a pesquisa qualitativa utilizada nos estudos auxilia na exposição da

complexidade do problema, na análise das variáveis e na compreensão e classificação dos processos vividos por grupos sociais.

3.2. Procedimentos para Coleta e Análise dos Artigos

Para coletar os periódicos internacionais de contabilidade mais relevantes foi selecionada a base de dados do ISI - Institute for Scientific Information, pois segundo Murcia e Borba (2008), é através do JCR - Journal Citation Reports que o ISI avalia quantitativamente os principais periódicos acadêmicos de diversas áreas do conhecimento.

Ao buscar a palavra-chave "accounting" na base de dados ISI, foram encontradas 19 revistas de contabilidade onde treze revistas são selecionadas para compor a amostra final: *Abacus*, *Accounting and Finance*, *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, *Accounting, Organizations and Society*, *Australian Accounting Review*, *Contemporary Accounting Research*, *Journal of Accounting & Economics*, *Journal of Accounting and Public Policy*, *Journal of Business Finance & Accounting*, *Journal of International Financial Management & Accounting*, *Management Accounting Research*, *Review of Accounting Studies* e *Revista Española de Financiación y Contabilidad*. As revistas *Accounting and Business Research*, *Accounting Horizons*, *The Accounting Review*, *Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics*, *The European Accounting Review*, *Journal of Accounting Research* não foram inseridas na amostra final, pois não foi possível acessar os textos completos de seus artigos em seus respectivos sites.

Após a escolha da amostra final das revistas, os sites delas foram acessados para realizar a coleta de artigos no período de 2001-2015. Para a seleção dos artigos foram empregados os seguintes critérios: i) artigos com as palavras "controllershí", "management control", "Management Accounting" no título, no resumo e nas palavras-chave do artigo. Na coleta de dados foram retiradas da amostra as notas de pesquisa, revisões de livros, editoriais e artigos de discussão. O Quadro 1, demonstra a quantidade de artigos selecionados por palavra-chave utilizada.

Quadro 1 – Indicadores encontrados nos artigos da amostra

Indicadores	Total
<i>Management Accounting</i> no resumo, título e nas palavras-chaves	202
<i>Management Control</i> no resumo, título e nas palavras-chaves	137
<i>Controllershí</i> no resumo, título e nas palavras-chaves	3

Fonte: dados da pesquisa

Conforme o Quadro 1, o maior número de achados refere-se aos artigos com *management accounting* no resumo, título ou nas palavras chaves. A maioria dos artigos é proveniente da *Accounting, Organizations and Society* (AOS) e da *Management Accounting Research* (MAR). *Management control* foi encontrado em 137 referências nos artigos e a palavra *controllershí* teve apenas três referências. Alguns artigos apresentaram mais de uma palavra chave utilizada na metodologia. O journal *Contemporary Accounting Research* apresentou apenas informações no título do artigo, pelo fato de o journal não ter resumo na estrutura da publicação.

A escolha dos termos refere-se à abrangência que eles permitiram para a coleta de dados de artigos de contabilidade gerencial, sendo utilizado frequentemente para designar esta parte da ciência contábil nos artigos internacionais. Chenhall (2003) define os termos que podem ser relacionados referentes aos sistemas de controle gerenciais:

The terms management accounting (MA), management accounting systems (MAS), management control systems (MCS), and organizational controls (OC) are sometimes used interchangeably. MA refers to a collection of practices such as budgeting or product costing, while MAS refers to the systematic use of MA to achieve some goal. MCS is a broader term that encompasses MAS and also includes other controls such as personal or clan controls. OC is sometimes used to refer to controls built into activities and processes such as statistical quality control, just-in-time management.

O Quadro 2 apresenta a lista dos periódicos, o total de artigos com o termo *controllership*, *management control*, *Management Accounting* e o número de artigos analisados no período de 2001 a 2015.

Quadro 2 - Revistas da amostra

PERIÓDICO	País	Artigos Analisados	Total de Artigos
Abacus	Australia	10	295
Accounting & Finance (AF)	Australia	13	533
Accounting, Auditing & Accountability Journal (AAAJ)	United Kingdom	58	583
Accounting, Organizations and Society (AOS)	United Kingdom	80	533
Australia Accounting Review (AAR)	Australia	10	428
Contemporary Accounting Research (CAR)	United States	1	583
Journal of accounting & Economics (JAE)	Netherlands	0	407
Journal of Accounting and Public Policy (JAPP)	United States	5	376
Journal of Business Finance & Accounting (JBFA)	United Kingdom	0	630
Journal of International Financial Management & Accounting (JIFMA)	United Kingdom	1	143
Management Accounting Research (MAR)	Netherlands	137	238
Review of Accounting Studies (RAS)	Netherlands	2	356
Revista Española de Financiación y Contabilidad (REFC)	Spain	16	400
Total	13	333	4.972

Fonte: Dados da pesquisa

Do total de 4.972 artigos, 333 foram selecionados para compor a amostra da análise desse estudo. O critério de seleção foi a existência da palavra contabilidade de gestão no título e, ao mesmo tempo, a abordagem do tema contabilidade gerencial no corpo do texto.

Este quadro demonstra o panorama de Bonner *et al.* (2006) em relação aos periódicos que mais possuem influência na contabilidade, no qual, há preferência pelas revistas em publicações de artigos referentes a finanças, com exceção da *Accounting, Organizations and Society* que tem artigos focados na área gerencial

Corroborando com estes achados, Merchant (2010) aborda que nos periódicos norte-americanos de alto nível (Level A), predominam a publicação de artigos com modelos econômicos empíricos advindos de um conjunto extenso de base de dados. Assim,

pesquisadores com temática diferentes e abordagens metodológicas distintas tem dificuldade de publicar nos periódicos com mais citações.

Além da AOS, o *journal* não analisado por Bonner *et al.* (2006), o *Management Accounting Research*, foi o que teve uma maior representatividade de artigos com as palavras chaves nas publicações.

Merchant (2010) analisou os artigos por tema dos seis periódicos considerados de alto nível norte-americanos, corroborando com a afirmativa sobre o AOS, encontrou 46 artigos com *management accounting* no *abstract* no período de 1999 a 2009, já durante todo o período de publicação dos periódicos foram de 86 artigos. Especificamente sobre *management accounting* foram encontrados 186 artigos na amostra no período estudado

Para classificação dos artigos de acordo com os métodos de pesquisa foi utilizada a abordagem de Birnberg *et al.* (1990) e Hesford *et al.* (2007), que divide os métodos em nove categorias, descritas no Quadro 3.

Quadro 3 - Classificação e definição dos métodos de pesquisa

Métodos de pesquisa	Definição
Análítica	Envolve o estudo e avaliação aprofundados de informações disponíveis na tentativa de explicar o contexto de um fenômeno.
Arquivo/documental	Envolve a utilização de informações que ainda não tiveram um tratamento científico.
Estudo de Caso	Envolve a investigação de fenômenos, inclusive pessoas, procedimentos e processo, estruturas em uma única organização.
Experimental	Envolve a manipulação e tratamentos na tentativa de estabelecer relações de causa-efeito nas variáveis investigadas.
Estudo de Campo	Envolve a investigação de fenômenos, inclusive pessoas, procedimentos e estruturas em duas ou mais organizações.
Framework	Envolve o desenvolvimento de um novo conceito, de novas perspectivas.
Revisão	Envolve basicamente síntese e revisão de literatura já conhecida.
Levantamento	Envolve a investigação de um grupo de pessoas, geralmente realizado via a aplicação de questionário.
Outros	Não se enquadra em nenhum dos outros métodos.

Fonte: Adaptado de Birnberg *et al.* (1990) e Hesford *et al.* (2007)

Quanto à classificação em relação ao tema, os artigos foram agrupados conforme o assunto abordado, considerando as funções e atividades ligadas a essa área do conhecimento.

4 Resultados da Pesquisa

Para realizar a análise da amostra, os artigos foram classificados por (i) periódico e ano de publicação; (ii) temas; (iii) métodos de pesquisa e; (iv) outros com número de autores por artigo; gênero e tamanho dos artigos analisados.

4.1 Artigos Analisados por Periódico e Ano de Publicação

O Quadro 4 apresenta o número de artigos analisados no período estudado (2001-2015) e por revista em cada ano.

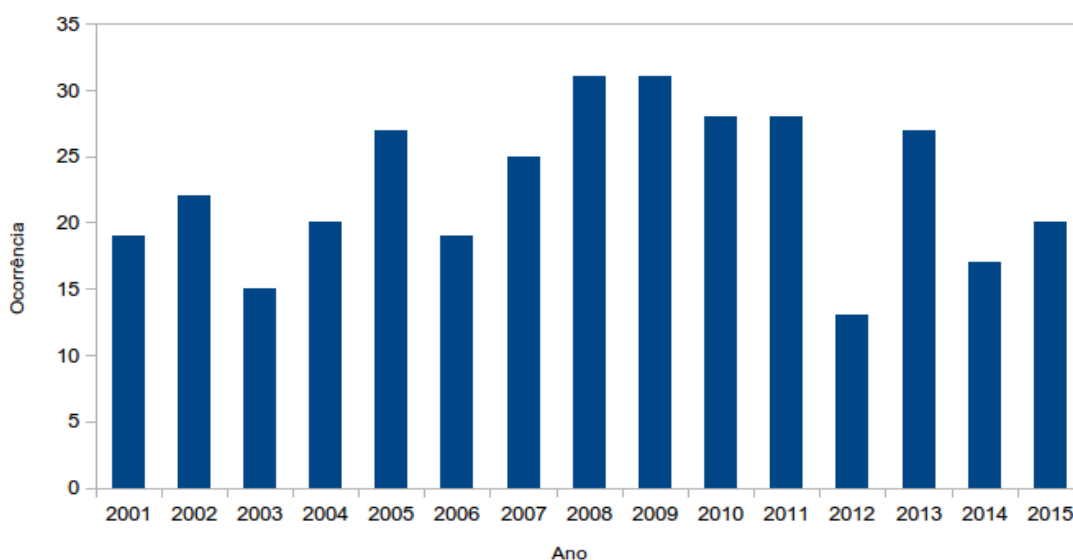
Quadro 4 – Artigos analisados por periódico e ano (2001 até 2015)

Periódico	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	Total
Abacus				2	2				2	1	1		1		1	10
AF		2				1		1	2		4	1		1	1	13
AAAJ	2	2	1	2	2	2	3	7	6	6	6	1	6	7	5	58
AOS	5	3	9	8	6	4	8	11	8	6	3		3	2	4	80
AAR		1							3	3	3					10
CAR				1												1
JAPP	1				1	1				1			1			5
JIFMA												1				1
MAR	9	9	2	5	13	10	10	10	9	11	11	9	14	7	8	137
RAS	1														1	2
REFC	1	5	3	1	2	1		1	1			1				16
Total	19	22	15	19	26	19	21	30	31	28	28	13	25	17	20	333

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme é observado no Quadro 4, as revistas que mais publicaram sobre o tema proposto foram: *Management Accounting Research*; *Accounting, Organizations and Society* e a *Accounting, Auditing & Accountability Journal*; sendo encontrados respectivamente 137, 80 e 58 artigos sobre o tema estudado. Uma informação que chama a atenção é a quantidade de artigos publicados pela MAR, que representou cerca de 51% do total. Esse fato pode ser explicado por esta ser uma revista direcionada à publicação de artigos sobre o tema: “*Management Accounting Research aims to serve as a vehicle for publishing original research in the field of management accounting*”.

Outras revistas tiveram artigos, porém apresentando uma menor quantidade. A Revista Espanola de Financiacion y Contabilidad apresentou 16 artigos e a *Accounting and Finance* teve 11 artigos e *Australia Accounting Review* apenas 10 artigos. Das revistas que tiveram menos artigos publicados do tema temos a Abacus com 9, a *Journal of Accounting and Public Policy* com 5, *A Review of Accounting Studies* apenas 2 e com um artigo cada, o *Journal of International Financial Management & Accounting* e a *Contemporary Accounting Research*. A JAE, que é a revista da amostra com maior fator de impacto, e a JBFA não publicaram nenhum artigo referente ao tema do trabalho no período estudado. O Gráfico 1 mostra o número de artigos publicados por ano sobre o tema.

**Gráfico 1** - Artigos publicados por ano

Fonte: Dados da pesquisa.

Como pode ser observado no Gráfico 1, o período de maior publicação sobre o tema foram os anos de 2008, 2009 e 2010, tendo respectivamente 30, 31 e 28 artigos. Os anos que tiveram as menores publicações foram 2003, 2012 e 2014 com 15, 13, 17 artigos respectivamente.

Além do número de publicações na área ser baixo, cerca de 6% do total de artigos publicados no período, não se consegue identificar alguma tendência de comportamento do número de publicações por ano, seja ascendente ou descendente. O mesmo foi observado no trabalho de Kremer *et al.* (2014), onde os autores encontraram um baixo percentual de artigos relacionados com a Contabilidade Gerencial, de 864 artigos publicados no período de 2001-2013, apenas 5,79% foram artigos que abordam sobre o tema. E além disso, o número de publicações sobre contabilidade gerencial não apresentou um comportamento uniforme no período estudado.

4.2. Temas de pesquisa

A Tabela 1 apresenta os temas abordados nos artigos em análise, em comparação com os estudos de Hesford *et al.* (2007).

Tabela 1 – Classificação dos temas da pesquisa em comparação com outras pesquisas.

Tópicos de Pesquisa	Lunkes, Ripoll-Feliu e Rosa. (2012)	Hesford <i>et al.</i> (2007) 1981-1990	Hesford <i>et al.</i> (2007) 1991-2000	2001-2015
Custo				
Alocação de Custos	68 (10%)	36 (11,3%)	104 (17,5%)	5 (1,5%)
Outros tópicos de custo	35 (5%)	14 (4,4%)	7 (1,2%)	11(3,3%)
Práticas de Custo	47 (7%)	4 (1,3%)	11 (1,9%)	4(1,2%)
Múltiplos	17 (3%)	0 (0,0%)	1 (0,2%)	0 (0,0%)
<i>Sub-total</i>	167 (25%)	54 (16,9%)	123 (20,6%)	20 (6%)
Controle				
Orçamento	40 (6%)	64 (20%)	70 (11,7%)	14 (4,2%)
Orçamento de Capital	29 (4%)	14 (4,4%)	33 (5,5%)	0 (0,0%)
Mensuração e Avaliação de Desempenho	86 (13%)	35 (10,9%)	113 (19%)	35 (10,5%)
Controle Organizacional	60 (9%)	119 (37,2%)	177 (29,7%)	98 (29,4%)
Controle Internacional	14 (2%)	4 (1,3%)	12 (2%)	6 (1,8%)
Múltiplos	11 (2%)	1 (0,3%)	2 (0,3%)	2 (0,6%)
<i>Sub-total</i>	240 (36%)	237 (74,1%)	407 (68,3%)	155 (46,6%)
Outros tópicos				
SIC - Sistema de informação	49 (7%)	4 (1,3%)	3 (0,5%)	18 (5,4%)
Benchmarking	5 (1%)	0 (0,0%)	2 (0,3%)	0 (0,0%)
Qualidade (TQM)	28 (4%)	0 (0,0%)	9 (1,5%)	7 (2,1%)
Just-in-time (JIT)	9 (1%)	0 (0,0%)	7 (1,2%)	1 (0,3%)
Gerencia Estratégica	30 (5%)	7 (2,2%)	8 (1,3%)	10 (3%)
Preço de Transferência	19 (3%)	9 (2,8%)	22 (3,7%)	3 (0,9%)
Métodos de Pesquisa		6 (1,9%)	14 (2,4%)	19 (5,7%)
Estudos sobre CG	51 (8%)			63 (18,4%)
Outros	31 (5%)			27(8,1%)
Múltiplos	37 (6%)	3 (0,9%)	1 (0,2%)	10 (3%)
<i>Sub-total</i>	259 (39%)	29 (9,1%)	66 (11,1%)	158 (47,4%)
Total	666 (100%)	320 (100%)	596(100%)	333(100%)

Fonte: Dados da pesquisa e parte adaptada de Hesford *et al.*(2007) e Lunkes, Ripoll-Feliu e Rosa(2012).

A partir da Tabela 1, verificou-se as temáticas dos artigos selecionados na área gerencial em relação aos artigos de 1981 a 2000 nas revistas de Hesford (2007) e nas brasileiras/espanholas no estudo de Lunkes, Ripoll-Feliu e Rosa(2012). O enquadramento e a forma como foram selecionados os artigos pode ter influência nos resultados encontrados, visto que a foram procuradas palavras que designam a matéria de forma geral (“management control”; “management accounting”; “controllesrship”). Dessa forma, se fôssemos pesquisar por exemplo, benchmarking ou preço de transferência nos resumos o conjunto poderia ser muito maior.

Os resultados mostram que 29% dos artigos referem-se a temas que envolvem controle organizacional, como os métodos de controle, sistemas de controle gerencial, todo tipo de sistema de controle trabalho pelos artigos e que não estejam classificados nas outras categorias. Hesford *et al.* (2007) encontraram resultados semelhantes na amostra de 10 journals em inglês de 1981 a 1990 com 37,2 % dos artigos nessa temática, já no período entre 1991 e 2000, observaram um decréscimo percentual com 29,7% de artigos. Chenhall e Smith (2011) também observaram que o tópico mais estudado nos artigos é referente aos sistemas de controle gerenciais.

Com 20% têm-se temas com cunho epistemológico, que estudam o modo de realização da pesquisa e a interação da pesquisa de contabilidade gerencial com o meio acadêmico. Nos artigos foi observado em 3% deles a temática como estratégia e gerenciamento, comparativamente essa área vem ganhando espaço nos artigos, pois em comparação a amostra de Hesford *et al.* (2007) apenas 1,3% dos artigos abordam esse tópico.

Mensuração e avaliação de desempenho foi o terceiro tema mais encontrado, com diversos artigos com enfoque em modo de mensuração de desempenho, sendo abordado em 10,5% da amostra, enquanto que na pesquisa de Hesford *et al.* (2007), este tema foi observado em 19% dos casos.

Verificou-se uma diferença nos achados desta pesquisa, na qual, o tema alocação de custo foi observado em 1,5% dos artigos, enquanto que Hesford *et al.* (2007) constatou em 17,5% dos artigos apresentando essa classificação entre 1991 e 2000. Este fator pode ser consequência da forma como foi realizada a metodologia, ou, também uma possível mudança no tipo de pesquisa na área gerencial.

As pesquisas também foram relevantes em relação ao total na área de sistemas de informação (5,4%), os artigos sobre orçamento (4,2%) e sobre outros tópicos de custo (3,3%). A classificação de “outros” nesta pesquisa refere-se aos assuntos não relacionados aos ramos de planejamento e controle, e nem a literatura usual de contabilidade gerencial, como governança corporativa.

4.3 Métodos de Pesquisa

A Tabela 2 apresenta os métodos de pesquisa utilizados nos artigos analisados.

Tabela 2 - Métodos de Pesquisa

Método de pesquisa	Nº de trabalhos	Percentual
Analítica	20	6,01%
Arquivo/documental	8	2,4%
Estudo de Caso	91	27,33%
Experimental	9	2,70%
Estudo de Campo	41	12,31%
Framework	36	10,81%
Revisão de literatura	36	10,81%
Múltiplos métodos	22	6,62%
Survey ou levantamento	64	19,22%
Outros	6	1,8%
Total	333	100%

Fonte: Dados da pesquisa

A partir da estrutura do Quadro 3, foram classificados os artigos da pesquisa. Assim, observou-se que dos 333 artigos analisados o método de pesquisa mais utilizado é o estudo de caso representando cerca de 30% da amostra, seguido por 20% *survey*, 12% campo, 11% frameworks e revisão de literatura, 7% múltiplos métodos, 6% analítica, 3% experimental, 3% arquivo/documental e 2% outros.

Chenhall e Smith (2011), na amostra de *journals* na Austrália, observaram no período de 1980 a 2009, que os métodos mais utilizados nas pesquisas eram os *survey* e os estudos de caso. Hesford *et al.* (2007) encontrou uma maior parte dos estudos utilizando os métodos analítica, framework e *survey*. Já, Lunkes, Ripoll-Feliu e Rosa(2012), nos *journals* brasileiros, encontraram que os métodos de pesquisas mais predominantes são frameworks e estudos de caso. Os *surveys* não foram abordados em expressividade como nos estudos internacionais.

4.4. Outras Características

a) Número de Autores por Artigo

A seguir é apresentada a Tabela 3, a qual demonstra o número de autores por artigo.

Tabela 3- Número de autores por artigo

Nº de autores	Trabalhos	Percentual
1	92	27,63%
2	136	40,84%
3	90	27,03%
4	14	4,20%
5	1	0,30%
Total de trabalhos	333	100%

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos artigos possui 2 autores, com cerca de 40% dos artigos estudados. Cerca de 27% dos autores optaram por realizar suas pesquisas sozinhos e preferiram trabalhar em três pessoas, respectivamente. Poucos artigos foram escritos por mais de 3 autores, apenas 15, sendo destes 4,22% trabalharam com 4 pessoas e um artigo foi elaborado por 5 autores. Esse mesmo fato pode ser observado na pesquisa do Hutchison *et al.* (2004) onde 58% dos artigos

que foram analisados possuem 2 autores. No estudo brasileiro de Marostega *et al.* (2014), a maioria dos artigos apresentou 3 artigos, sendo explicado como uma consequência das interações dos grupos de pesquisa, conforme os autores.

b) Gênero dos autores

A Tabela 4 apresenta o gênero dos autores nos artigos analisados.

Tabela 4 - Gênero dos autores

Gênero	Quantidade	Percentual
Masculino	510	73,38%
Feminino	185	26,62%
Total	695	100%

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a Tabela 4, há uma predominância de autores do gênero masculino nos artigos estudados, pois os mesmos representam aproximadamente 73% contra 27% do gênero feminino. A pesquisa de Barbosa *et al.* (2008) mostra uma predominância semelhante nos artigos de contabilidade que foram analisados no período de 2003-2006. Os resultados mostram que 72% dos autores são do gênero masculino, enquanto 28% apenas são do gênero feminino. Ballverdú, Machado e Bianchi (2011) apontam para uma predominância maior do gênero masculino em produções científicas em controladoria. Já, Marostega *et al.* (2014) observaram nas revistas de contabilidade do portal da capes um valor menor de diferença entre homens e mulheres nas publicações, com respectivamente 54% e 46%.

c) Extensão dos artigos

A Tabela 5 apresenta a extensão dos artigos com base no número de páginas.

Tabela 5 - Extensão dos Artigos

Nº de Páginas	Trabalhos	Percentual
1-5	2	0,60%
6-10	19	5,71%
11-15	36	10,81%
16-20	74	22,22%
21-25	78	23,42%
26-30	59	17,72%
31-35	35	10,51%
36-40	16	4,80%
41-45	9	2,70%
46-50	3	0,90%
.		
.		
.		
80-85	2	0,60%
Total	333	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Como se pode notar na Tabela 5, o número de páginas por artigo é variável, sendo que existem artigos com 3, 4 ou 6 páginas assim como existem artigos com 83 e 81 páginas. O número de páginas com maior percentual foi o de 23, ficando perto da média por artigo que é de 24 páginas. Marostega *et al.* (2014) observou que nas revistas brasileiras, há uma maior concentração de artigos com 16 páginas.

5 Considerações Finais

O objetivo geral dessa pesquisa foi identificar e analisar o perfil dos artigos publicados pelas revistas indexadas no ISI com o tema contabilidade gerencial. Para isso, utilizou-se os seguintes objetivos específicos: (i) identificar as revistas de contabilidade indexadas no ISI; (ii) apresentar a quantidade de artigos que citam “management accounting”, “management control” e “controllershship”; (iii) coletar algumas características desses artigos como o número de autores, número de páginas, gênero de autores; e (iv) identificar a metodologia utilizada pelos artigos assim como os seus respectivos temas.

No ISI foram identificadas 19 revistas, onde seis foram excluídas da amostra pois não foi possível acessar seus artigos completos. Dessas 13 revistas que sobraram, foram analisados 4.972 artigos publicados durante o período de 2001-2015, onde apenas 333 atenderam ao critério de seleção.

A revista *Management Accounting Research* foi a que mais teve artigos publicados sobre o tema estudado. Cerca de 40% dos artigos encontrados são desta revista. Outras revistas que se destacaram foram a *Accounting, Organizations and Society* e a *Accounting, Auditing & Accountability Journal* com 24% e 17,5% dos artigos respectivamente. Para aqueles que buscarem publicar nestas revistas com alta taxa de rejeição de artigos, devem se ater aos métodos e as temáticas que os journals tem a tendência de publicar conforme abordado nesta pesquisa.

Durante o período não é linear a quantidade de publicações nas revistas, pois o número de artigos disponíveis sobre o assunto foi variável. 2008 e 2009, foram os dois anos com maior número de publicações em contabilidade gerencial, sendo 30 e 31 publicações respectivamente. Em 2003 foram identificados apenas 15 artigos publicados, e 13 artigos no ano de 2012.

O estudo mostra que a maioria dos artigos foram elaborados por 2 ou mais autores e que entre esses autores, houve uma predominância do gênero masculino, representando cerca de 73% dos autores.

Referente ao tamanho dos artigos foi constatado que a maioria dos artigos possui entre 16 e 25 páginas que é um tamanho próximo da média de páginas por revista da amostra que é de 24 páginas. Relativo à metodologia utilizada nos artigos, a maioria utilizou o estudo de caso, representando cerca de 30% do total de artigos, seguido pela *survey*, com cerca de 20%.

A fraca inserção dos artigos de gerencial nos *journals* pode ser resultado do foco das revistas mais voltados para área financeira e a dificuldade das pesquisas relacionadas a coleta e banco de dados.

Essa pesquisa limitou-se aos artigos publicados em revistas de Contabilidade da Base do ISI, na qual, utilizou-se como método de pesquisa, as palavras *management accounting*, *management control* e *controllershship*. Esta pode ser uma limitação, pois pode haver vários artigos da área que não continham as palavras selecionadas no abstract.

Também constituem limitações os critérios empregados para seleção dos artigos. Portanto, as evidências e conclusões não podem ser generalizadas, porém, o estudo pode servir como indicativo do comportamento das publicações em contabilidade gerencial no período analisado e nos periódicos considerados.

Referências

ARAÚJO, E.A.T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa Científica em Contabilidade Gerencial nos ENANPADs de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 3, p. 29-44, 2010.

AHRENS, T.; BECKER, A.; BURNS, J.; CHAPMAN, C.; GRANLUND, M.; HABERSAM, M.; HANSEN, A.; KHALIFA, R.; MALMI, T.; MENNICKEN, A.; MIKES, A.; PANOZZO, F.; PIBER, M.; QUATTRONE, P.; SCHEYTT, T. The future of interpretive accounting research: a polyphonic debate. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 19, n. 6, p. 840-866, 2008.

BALLVERDÚ, J. S.; MACHADO, D. G.; BIANCHI, M. O Perfil da Produção Científica em Controladoria: Um Estudo dos Principais Periódicos em Contabilidade, no período de 2001 a 2010. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 146, p.46-59, dez. 2011. Disponível em: <<http://revistacrers.tempsite.ws/pub/crers/index3//index.jsp?edicao=64>>. Acesso em: 21 jun. 2013.

BARBOSA, Edmery Tavares et al. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. **XI Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 2008

BEATTIE, V.; GOODACRE, A. Publishing patterns within the UK accounting and finance academic community. **British Accounting Review**, v. 36, n. 1, p. 7-44, 2004.

BIRKIN, F.; EDWARDS, P.; WOODWARD, D. Accounting's contribution to a conscious cultural evolution: An end to sustainable development. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 16, n. 3, p. 185-208, 2005.

BIRNBERG, J. G.; SHIELDS, M. D.; YOUNG, S. M. The case for multiple methods in empirical management accounting research (with an illustration from budget setting). **Journal of Management Accounting Research**, Vol. 2,1990, p. 33–66.

BONNER, S.E.; HESFORD, J.W.; VAN DER STEDE, W.A.; YOUNG, S.M. The most influential journals in academic accounting. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, n. 7, p. 663-685, 2006.

BRINN, T.; JONES, M.J. The determinants of a successful accounting manuscript: Views of the informed. **Accounting Forum**, v. 32, n. 2, p. 89-113, 2008.

BROWN, L. D.; GARDNER, J. C. Applying Citation Analysis to Evaluate the Research Contributions of Accounting Faculty and Doctoral Programs. **The Accounting Review**, (45): 262–277, 1985.

BROWN, R.; JONES, M.; STEELE, T. Still flickering at the margins of existence? Publishing patterns and themes in accounting and finance research over the last two decades. **British Accounting Review**, v. 39, n. 2, p. 125-151, 2007.

CHAPMAN, C.S.; HOPWOOD, A.G.; SHIELDS, M.D. **Handbook of Management Accounting Research**. Elsevier, 2007.

CHABRAK, N. The politics of transcendence: Hermeneutic phenomenology and accounting policy. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 16, n. 6, p. 701-716, 2005.

Carvalho, A. J.; Gasparetto, V.; Junior, M. A. P.; Lunkes, R.

CHENHALL, R.H.; Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. *Accounting, Organization and Society*. v.28, p.127-168. 2003

CHENHALL, R. H.; SMITH, D. A Review of Australian Management Accounting Research 1980-2009. *Accounting & Finance*. v. 51, p. 173-206. 2011

COOPER, D.; HOPPER, T. Critical theorising in management accounting research. In: Chapman, C.; Hopwood, A.G.; Shields, M.D. (Eds.). **Handbook of Management Accounting Research**. Vol. 1. Amsterdam: Elsevier, 2007. pp. 207-245.

DILLARD, J. A political base of a polyphonic debate. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 19, n. 6, p. 894-900, 2008.

ESPEJO, M. M. S. B.; CRUZ, A. P. C.; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L. B. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

FREZATTI, F.; NASCIMENTO, A.R.; JUNQUEIRA, E. Desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade Gerencial: as restrições da abordagem monoparadigmática de Zimmerman. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 20, n. 49, p. 6-24, 2009.

GENDRON, Y. Constituting the academic performer: the spectre of superficiality and stagnation in academia. **European Accounting Review**, v. 17, n. 1, p.97-127, 2008.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAYNES, K. Moving the gender agenda or stirring chicken's entrails?: Where next for feminist methodologies in accounting? **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 21, n. 4, p. 539-555, 2008.

HESFORD, J. **Management accounting: a bibliographic study**. In: CHAPMAN, Christopher; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael (Org.). *Handbook of management accounting research*. Amsterdam: Elsevier, 2007. p. 3-26. v.1. cap. 1.

HOPWOOD, A.G. Whither accounting research? **The Accounting Review**. Vol. 82, 2007, p.1365-1374.

HOPPER, Trevor; BUI, Binh. Has Management Accounting Research Been Critical?. *Management Accounting Research*, 2015.

HUTCHISON, Paul D.; WHITE, Craig G.; DAIGLE, Ronald J.. Advances in Accounting Information Systems and International Journal of Accounting Information Systems: first ten volumes (1992–2003). **International Journal Of Accounting Information Systems**, v. 5, p.341-365, 2004.

ICV-IGC –Internationaler Controller Verein and Internatinal Group of Controlling.(2013). The Essence of Controlling - the Perspective of the Internationaler Controller Verein (ICV) and the Internatinal Group of Controlling (IGC). *Journal Management Control*, 23: 311–317.
Contabilidade Gerencial: Um Estudo Bibliográfico nas Principais Revistas Internacionais de Contabilidade

ITTNER, C. D.; LARCKER, D. F. Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, 2001, p. 349-410.

KREMER, A., LUZ, M., SUAVE, R., LUNKES, R.. Pesquisa Científica em Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Periódicos de Negócios. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 8, n. 1, p. 54 - 69, abr./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/8876/8541>> Acesso em 26 nov. 2014.

LAUDELINO, J.; NAVARRO, R. M.; BEUREN, I. M. Análise da abordagem da controladoria nas dissertações e teses dos programas acadêmicos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil. *Revista de Contabilidade da UFBA*, Salvador, v. 4, n. 2, p. 21-3, maio/ago. 2010.

LUKKA, K.; MOURITSEN, J. Homogeneity or heterogeneity of research in management accounting? **European Accounting Review**, Vol.11 (4), 2002, p. 805-811.

LUKKA, K. The roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**. Vol. 21, 2010. p. 110-115.

LUNKES, R.J.; ROSA, F. S. da; GASPARETTO, V.; BALDOINO, E..Análise da produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário brasileiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**.São Paulo, v.4, n.3, p.361-378, 2011.

LUNKES, R., FELIU, V. M. R.; BORBA, A., ROSA, F. Análise quantitativa da produção e da formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário espanhol. *Revista Universo Contábil*, v. 8, n. 2, 2012.

LUNKES, R.J; FELIU, V. M. R.; ROSA, F.S. Pesquisa científica em contabilidade gerencial: estudo comparativo entre Espanha e Brasil. **Contaduría y Administración**, v. 57, n. 2,p. 159-184 abril-junio, 2012.

LUNKES, R.J; FELIU, V. M. R.; ROSA, F.S. Un estudio de artículos sobre Contabilidad de Gestión en revistas de lengua española. **Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestion**. - Vol. X, n. 19, Jan-Jun. 2012.

LUNKES, R.J; FELIU, V. M. R.; ROSA, F.S.. Estudio de las Publicaciones sobre Contabilidad de Gestión en Brasil y España.**Revista Contabilidade e Finanças**.São Paulo, v. 24, n. 61, p. 11-26, jan./fev./mar./abr. 2013.

LUNKES, R.J.; SCHNORRENBERGER, D.; ROSA, F.S.; SOUZA, C.M.. Análise da Legitimidade Sociopolítica e Cognitiva da Controladoria no Brasil. **Revista Contabilidade e Finanças**. Vol.23, no. 59, p.89-101, 2012.

LUNKES, R.J.; SCHNORRENBERGER, D.; ROSA, F.S.. *Controllership functions: an analysis in the Brazilain scenario*. **Review of Business Management** - RBGN. Vol.15, No. 47, pp.283-299, Apr./Jun. 2013.

LOCKE, J.; LOWE, A. Evidence and implications of multiple paradigms in accounting knowledge production. **European Accounting Review**, v. 17, n. 1, p. 161-191, 2008.

MALMI, T.; GRANLUND, M.. In Search of Management Accounting Theory, **The European Accounting Review**. 18 (3): 597-620. 2009.

MAROSTEGA, F. L.; LYRIO, M. V. L.; LUNKES, R. J.; SCHONORRENBURGER, D. Análise da Produção Científica sobre Controladoria nas Revistas Brasileiras de Contabilidade. **Pensar Contábil**, v.16, n.59, p.10-19, jan/abr. 2014.

MERCHANT, K.A. Why interdisciplinary accounting research tends not to impact most North American academic accountants. **Critical Perspectives on Accounting**.v. 19(6): 901-908, 2008.

MERCHANT, K.A. Paradigms in Accounting Research: A View from North America. **Management Accounting Research** v. 21 (2): 116-120, 2010.

MESSNER, M.; BECKER, C.; SCHÄFFER, U.; BINDER, C. *Legitimacy and Identity in Germanic Management Accounting Research*. **European Accounting Review**, v. 17, n. 1, p.129-159, 2008.

MODELL, S. Bridging the Paradigms Divide in Management Accounting Research: The Role of Mixed Methods Approaches. **Management Accounting Research**. v.21 124-129, 2010.

MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no portal de periódicos da CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 30-43, 2008.

OLIVEIRA, L. M. de; PEREZ-JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. Dos S. **Controladoria Estratégica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 240 p.

OTLEY, D. (2008). Did Kaplan and Johnson get it right? *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 21 (2), 229-239.

PÉREZ, B. E.; GALLARDO y C.R.M.P. La Investigación empírica en Contabilidad de Gestión em España: análisis de las publicaciones españolas. *Revista Española de Financiación y Contabilidad XXXIV (124): 183-210, 2005.*

RATLE, O. The Never-Ending “Paradigm Debate” in Organisation Studies: **Rhetorical Practices that Sustain Scientific Controversies. Paper presented at the 2nd Conference on Rheroic and Narratives in Management Research**. Esade, Barcelona. 2007.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 334p.

RICHARDSON, A.J. Strategies in the development of accounting history as an academic discipline. **Accounting History**, v. 13, n. 3, p. 247-280, 2008.

SALTERIO, Steven E. Barriers to Knowledge Creation in Management Accounting Research. *Journal of Management Accounting Research*. v.27, n.1, p.151-170, 2015.

SCHEKAIBAN, N.; RIPOLL-FELIU, V. M. **Estudio Comparativo sobre Investigación en Contabilidad de Gestión: Espana-México**, 2005.

WARREN, S. Photography and Voice in Critical Qualitative Management Research. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**. 18 (6): 861-882. 2005.

VAIVIO, J.; SIRÉN, A. “Straddling” paradigms, method triangulation and interpretive management accounting research. In: EIASM, 2008, Brussels. **Anales...** Brussels, 2008.

VAIVIO, J.; SIRÉN, A. Insights into method triangulation and “paradigms” in interpretive management accounting research. **Management Accounting Research** Vol.21, 2010, p. 130-141.